

Clipping

INFORMATIVO



SEMERJ

www.semerj.org.br
semerj@semerj.org.br

Caso sua instituição ainda não seja associada ao SEMERJ, visite nosso site e descubra as vantagens em associar-se ao Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro.

Clipping de Notícias Educacionais

Covac Sociedade de Advogados
www.advcovac.com.br
advcovac@advcovac.com.br

Covac Educação & Soluções
www.covac.com.br
covac@covac.com.br

MEC veta 10 mil vagas em vestibular de curso a distância

Folha de São Paulo

Medida vale para 5 universidades privadas, entre elas Unip e Estácio de Sá, as maiores do país. Segundo ministério, escolas mantinham sem permissão 108 polos de apoio, onde os alunos devem cumprir carga presencial obrigatória

O Ministério da Educação anunciou ontem a proibição da entrada de alunos em cursos a distância de cinco universidades privadas, incluindo Unip e Estácio de Sá, as duas maiores particulares do país. Segundo o governo, 108 polos (pontos de apoio presenciais obrigatórios) dessas instituições não estão credenciados e, por isso, não podem oferecer vagas no vestibular deste ano. Elas têm outros polos regulares, liberados para oferecer vagas. Polos são locais em que o alunos devem cumprir a carga presencial obrigatória nos cursos a distância. Devem ainda oferecer bibliotecas, laboratórios e computadores para consulta. A estimativa do MEC é que, ao todo, os 108 polos irregulares receberiam 10 mil alunos. Além de Unip e Estácio, estão na relação a Cesumar (PR), a Finom (MG) e a Unisa (SP). A maioria dos locais não autorizados, de acordo com o ministério, estava na Unip: 76. Para o secretário de Educação a Distância do governo Lula, Carlos Bielschowsky, a escola "deixa a desejar". "A Unip vai melhorar, mas precisa de mais docentes e melhorar o atendimento e o material didático." Na Estácio, foram sete polos irregulares, mas o MEC ainda investiga a existência de outros.

Fiscalização - O veto ao vestibular já está valendo -quem, eventualmente, já tiver realizado seleção nos 108 polos deve suspendê-la. As escolas, porém, têm dez dias para se explicar. O MEC pode até descredenciá-las. Os procedimentos de fiscalização do MEC foram elogiados por Oscar Hipólito, ex-diretor do Instituto de Física da USP-São Carlos e pesquisador do Instituto Lobo. "Não sei a situação desses polos, mas o ministério tem sido rígido. O que é correto, porque a qualidade tem de ser preservada. Muitos abriram polos sem estrutura." Pesquisadora da FGV-SP e do Insper, Marta Maia também elogiou a decisão. "Cabe ao MEC dizer ao aluno se aquele curso tem qualidade." A lógica tem sido criticada pela Abed (associação brasileira de educação a distância), que avalia que o setor deve ter liberdade para crescer -mercado e alunos definem quem tem qualidade. A fiscalização, que já fechou 5.613 polos, ocorre num momento de crescimento do setor: desde 2004, as matrículas aumentaram 12 vezes.



Escolas afirmam que irão esclarecer situação ao MEC

Folha de São Paulo

As universidades citadas pelo Ministério da Educação afirmam que irão esclarecer a situação de seus polos. A Unip disse que os seus 76 polos

apontados como irregulares estão de acordo com a lei: 33 foram autorizados pelo MEC há dois anos; nove estão em campi de cursos presenciais; e 34 estavam inativos na primeira vistoria por não terem alunos, mas a pasta permitiu que fossem abertos quando houvesse estudante. A Estácio de Sá afirmou que "se pronunciará ao órgão regulador no prazo estipulado" sobre os polos considerados irregulares e que possui autorização para funcionar em 54 locais -que estão com vestibular em andamento. A Unisa também disse que "prestará esclarecimentos aos órgãos competentes dentro dos prazos estabelecidos". A Cesumar afirmou que não tem todas as informações sobre a decisão e, por isso, não poderia se pronunciar. Afirmando, porém, que mantém o vestibular para os 58 polos já autorizados. Nenhum representante da Finom foi encontrado. Veja a relação de polos não credenciados. folha.com.br/1004115

Página virtual da FGV é considerada é eleita uma das melhores fornecedoras de RH do país

A FGV (Fundação Getúlio Vargas) on line foi eleita uma das dez melhores fornecedoras de recursos humanos do Brasil. Por causa da pesquisa "Os cem melhores fornecedores para RH em 2010", a FGV recebeu certificados de melhor instituição de Educação a Distância e uma estatueta com a letra G de gestão em evento realizado em São Paulo. Com 15 anos oferecendo o "Educação a Distância", a FGV se diz merecedora do prêmio por todos os trabalhos realizados no mercado.



Prouni tem número recorde de inscrições com 822 mil candidatas a 165 mil bolsas

UOL Educação

O Prouni (Programa Universidade para Todos) registrou recorde de candidatos nesta quarta-feira (10), quando foram encerradas as inscrições para 165 mil bolsas de estudo em instituições de ensino superior particulares. Ao todo 822.254 estudantes disputam as vagas. No ano passado, 600 mil alunos se candidataram ao programa. O balanço de inscritos foi divulgado na manhã desta quinta-feira (11).

O programa terá duas etapas de inscrição: em cada uma, o candidato pode escolher até cinco opções de curso. São etapas independentes, ou seja, o aluno que se inscreveu na primeira, mas não foi selecionado, tem uma nova chance. Das bolsas oferecidas em cerca de 1,5 mil instituições, 86 mil são integrais e 79 mil, parciais (50% da mensalidade).

O resultado da primeira etapa de inscrições será divulgado no sábado (13). O candidato deve conferir a aprovação. Para isso, deve informar o número no Cadastro de Pessoa Física (CPF) e a inscrição no Enem.

Caso sua instituição ainda não seja associada ao SEMERJ, visite nosso site – www.semerj.org.br – e descubra as vantagens em associar-se ao Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro.

O SEMERJ respeita a sua privacidade. Este email lhe foi encaminhado pois seu endereço consta do nosso banco de dados. Caso deseje não mais receber nossos informativos, envie uma mensagem para informativo@semerj.org.br com o assunto REMOVER.